

## Compra consorciada deve trazer economia de R\$ 424 mil às prefeituras do ABC

---

George Garcia

Os prefeitos de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), e de Mauá, Marcelo Oliveira (PT) mais representantes das outras cinco cidades da região conheceram nesta segunda-feira (08), durante reunião do Consórcio Intermunicipal, o modelo de compra consorciada que, se implantado, será único do país. Através de um marketplace próprio as prefeituras poderão fazer compras em conjunto barateando o custo. A expectativa é de economizar cerca de R\$ 420 mil por compra por cidade.

Estudo da Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo aponta que o custo de um processo licitatório fica em torno de R\$ 60,6 mil, mas considerando que o sistema regional evitaria sete licitações de um mesmo item (um por cidade), a economia, ao todo, seria de R\$ 424,2 mil por produto adquirido via marketplace.

A iniciativa de criar um canal próprio para compras que as sete prefeituras poderão acessar veio após visita que o consórcio fez a Santa Catarina, que já tem um modelo parecido com o que quer se implantar no ABC. “A gente começa a trabalhar isso agora, essa foi a primeira apresentação para os prefeitos, sim é possível comprar e ajuda, mas não exclui nenhuma outra licitação que os municípios tem feito, pelo contrário, a gente melhora muito o processo, gera novas oportunidades e aquilo que hoje o município perde muito tempo para licitar o consórcio tem isso pronto nesse marketplace, que seria um primeiro modelo desse tipo no Brasil, um pouco diferente do que a gente viu no sul”, disse o prefeito de Ribeirão Pires e presidente do consórcio intermunicipal.

Segundo Volpi a implantação desse modelo levará seis meses. O prefeito não mencionou quanto custará a implantação, porém revelou que o Consórcio pagará essa conta e o serviço será operado por mão de obra própria da entidade regional.

Apesar da história do Consórcio Intermunicipal, como ente público, a primeira compra consorciada de fato, segundo Volpi, acontecerá com os uniformes da Defesa Civil. “As entregas que fizemos até agora foram compras por que o

Consórcio fez e entregou aos municípios, agora vamos dar um passo muito importante com as compras consorciadas e o processo de marketplace andando. Isso deve trazer economia com qualidade. É a oportunidade de colocar em prática o modelo consorciado, essa é a grande ação que até então a gente nunca teve”, diz Volpi.

O diretor jurídico do Consórcio Intermunicipal, Marcelo Renan Golla, diz que a iniciativa do ABC, neste formato, é mais abrangente que a de Santa Catarina e ele espera que ela traga facilidade na compra de alguns itens que determinada cidade não consiga licitar, além de baratear os custos com a compra coletiva. “Nossa ideia é facilitar a compra dos municípios, otimizar recursos e trazer maiores players para as licitações. Vai licitar água ou café ou qualquer outro bem de consumo em vez de fazer sete licitações diferentes, uma por cidade, aqui faria uma só no Consórcio, isso gera economia de tempo, de procedimentos e, quanto maior for a quantidade, maior economia. Isso ainda não tem uma regulamentação federal, por isso é inovador. Serão disponibilizados diversos produtos num acesso muito rápido e em uma plataforma específica que vai ser desenvolvida. A prefeitura entra na plataforma clica no produto e recebe, pode ser qualquer produto, até um veículo, depende da demanda dos prefeitos”, explica o diretor. Quanto aos custos para o consórcio, Golla diz que não será alto, basicamente o custo de compra e implantação de um software específico.

#### Ausências

Com a presença de apenas dois prefeitos, teve início no começo da tarde desta segunda-feira (08/06) a reunião ordinária do Consórcio Intermunicipal do ABC. O principal tema da pauta é a criação de um marketplace para viabilizar compras consorciadas entre os municípios da região.

Participam presencialmente apenas o prefeito de Ribeirão Pires e presidente do colegiado de prefeitos, Guto Volpi (PL), e o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT). As demais cidades enviaram representantes.

No início da reunião a cadeira para representante de São Caetano ficou vazia, mas logo após o início da reunião. Richard Rizzutti, chefe de Gabinete do prefeito Tite Campanella (Republicanos), chegou para representar a cidade.

Diadema foi representada pelo secretário de Administração, Kiko Teixeira; São Bernardo teve a presença do secretário adjunto de Justiça, João Marcos, e também pelo secretário de Educação Júlio Cesar da Costa Alexandre; a vice-prefeita Silvana Medeiros (Avante), representou o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) e a também vice Vilma Marcelino (PSDB), representou o prefeito Akira Auriani (PSB).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3840600/compra-consorciada-deve-trazer-economia-de-r-424-mil-as-prefeituras-do-abc/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Política